

José Luis dos Santos Barbosa – As receitas e despesas da Câmara de Penafiel: a importância das rendas nas finanças municipais (1782-1820) – História. Revista da FLUP. IV Série. Vol. 7, nº 2. 2017. DOI: 190-215 10.21747/0871164X/hist7_2oe3

MONTEIRO, Isilda Braga da Costa (1991), “Os rendeiros do mosteiro de Pedroso (1604-1721): tipo social”, *Revista de Ciências Históricas*, vol. VI. Porto, Universidade Portucalense, pp. 211-229.

MOTA, Eduardo (1990), *Administração municipal de Gouveia em finais de setecentos*, Gouveia: Gaudela, cop.

NETO, Margarida Sobral (1997), *Terra e conflito: Região de Coimbra 1700-1834*, Viseu, Palimage Editores.

RODRIGUES, José Carlos Meneses (2004), *Retábulos no Baixo Tâmega e no Vale do Sousa (séculos XVII-XIX)*, Porto, Dissertação de Doutoramento em História da Arte apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

SANTOS, Geralda Maria Ferreira dos (1996), “A população da cidade de S. Martinho de Penafiel nos séculos XVII e XIX”, *Cepese Publicações*, pp. 247-260.

SANTOS, Maria José Ferreira dos *et al.* (2005), *Município de Penafiel: uma longa história*, Penafiel, Museu Municipal.

SILVA, Francisco Ribeiro da (1988), *O Porto e o seu termo: 1580-1640: os homens, as instituições e o poder, vol. I e II*, Porto, Arquivo Histórico, Câmara Municipal do Porto.

SOEIRO, Teresa (2008), *Penafiel – Cidades e Vilas de Portugal*, Lisboa, Editorial Presença.